



Ninguém solta a mão de ninguém: Manuela D'Ávila e sua filha não estão sós

O **Sindicato dos Metalúrgicos e Metalúrgicas de Betim, Igarapé e São Joaquim de Bicas** manifesta a solidariedade de toda a sua militância com a companheira Manuela D'Ávila (PCdoB), que sofre mais uma onda de terror da extrema-direita disseminada nas redes sociais.

Manuela denunciou as ameaças que a sua filha, Laura, de 5 anos, vem sofrendo após o pai de um colega da escola da sua filha divulgar uma foto da criança em grupos de WhatsApp.

A foto deu a largada para a disseminação de discursos de terror, característicos do "gabinete do ódio" das milícias neofascistas na Internet.

Manuela tem enfrentado bravamente os crimes de ódio e as campanhas difamatórias, o que engrandece a sua referência política na juventude e nas forças progressistas.

A onda conservadora que levou Jair Bolsonaro à presidência, que liberou as expressões mais viscerais do ódio de classe, de gênero e de raça, repulsa cada dia mais a sociedade.

O acirramento da extrema-direita estimula esse tipo de violência, que causa danos coletivos, alimenta medo e terror, típicos do bolsonarismo no país.

Manuela, estamos contigo e conte com o **Sindicato dos Metalúrgicos e Metalúrgicas de Betim, Igarapé e São Joaquim de Bicas** na nossa caminhada por democracia, justiça e pela verdade. Esses ataques atestam a sua grandeza e revelam a mediocridade dos seus detratores.

Vamos juntos derrotar a ideologia do bolsonarismo, que se expressa pelo ódio e pela violência, para resgatar os princípios da humanidade e construir uma sociedade com os valores da democracia e da justiça.

Presidente Alex Custodio

Sindicato dos Metalúrgicos e Metalúrgicas de Betim, Igarapé e São Joaquim de Bicas